

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS AGRICULTORES DE COMUNIDADES RURAIS DA CIDADE DE CEDRO CEARÁ, 2019.

Luiz Fernando Pereira da Silva¹, Damaris Costa Frutuoso², Cicero Lourenço da Silva³.

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo traçar o perfil socioeconômico dos agricultores familiares do município de Cedro-CE. O município de Cedro divide-se em sete distritos: Cedro (sede), Agrovila, Candeias, Lagedo, Santo Antônio, Assunção e Várzea da Conceição. Mas foram analisadas especificamente três comunidades rurais, sendo elas: Várzea da Conceição, Agrovila e Caiana (sede). Em decorrência do elevado número de agricultores familiares. A pesquisa utilizou-se de dados bibliográficos e quantitativos, onde foi realizado um estudo de campo, com base em dados amostrais de um questionário aplicado a 103 agricultores sócios ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar de Cedro-CE, entre os meses de julho e agosto de 2019. Os dados coletados mostraram que a maioria dos entrevistados tem idade entre 51 e 60 anos, a renda mensal se concentra em até um salário mínimo e quase todos os entrevistados recebem benefício do Programa Bolsa Família. Com base em todos os resultados extraídos, foi possível fazer um primeiro levantamento da situação dos agricultores familiares de Cedro-CE.

Palavras-chave: Características. Agricultores Familiares. Perfil Socioeconômico.

1. Introdução

O reconhecimento da agricultura familiar no Brasil se dá através de duas abordagens: a primeira estabelece que a agricultura familiar seja uma nova categoria, gerada pelas transformações capitalistas, e que os seguidores dessa abordagem ressaltam que não é necessário buscar conhecimento e saber a origem história da agricultura, pois o termo é tido como um segmento novo. A segunda abordagem ressalta a agricultura familiar como uma continuidade, ou seja, as formas de atividades anteriores relacionadas à tradição camponesa foram se fortalecendo e se adaptando as novas exigências da sociedade (ALTAFIN, 2007).

Segundo Alves *et al.* (2017) a agricultura familiar se caracteriza como um sistema de produção diferenciado, pois utiliza técnicas agrícolas baseada na policultura, onde se dá pelo vasto plantio diversificado em uma única área. O termo agricultura familiar está diretamente relacionando a mão de obra rural,

1 Discente do curso de ciências econômicas da Universidade Regional do Cariri, e-mail: luizfernandoredes2015@gmail.com.

2 Discente do curso de ciências econômicas da Universidade Regional do Cariri, e-mail: damarisfrutuoso@gmail.com.

3 Docente do curso de ciências econômicas da Universidade Regional do Cariri, e-mail: cicerolourenco13@gmail.com.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



devido uma grande concentração de agricultores e seus familiares, que exploram a terra com o intuito de garantir sua própria manutenção. Na maioria das vezes tem essa atividade agrícola como sua única forma de renda. Além de garantir a própria subsistência, este segmento contribui para uma segurança alimentar saudável, preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento econômico e social.

A análise do perfil socioeconômico dos agricultores familiares contribui para entender e analisar a complexidade do meio rural. O conhecimento da realidade dos agricultores entrevistado se torna algo primordial para identificação dos principais problemas que afetam os mesmos, bem como o desenvolvimento de soluções, que visam à efetivação de políticas públicas mais eficientes de incentivo e apoio a este segmento (MORAES & LIMA, 2003).

O estudo realizado justifica-se pelo fato da agricultura familiar ser uma importante fonte geradora de renda na cidade de Cedro-CE, onde se pode notar a importância por meio da comercialização de produtos agrícola que ocorre todo mês, tanto na sede, como nos distritos. Há uma grande demanda da população por esses produtos, devido ao caráter sustentável.

2. Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo analisar a situação dos agricultores rurais da cidade de Cedro-CE, por meios de dados referentes ao perfil socioeconômico dos associados ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar de Cedro- CE entre os meses de julho e agosto do ano de 2019.

3. Metodologia

A metodologia da pesquisa foi feita através de dados secundários, analisando alguns aspectos da agricultura familiar, fazendo levantamento de dados primários obtidos por meio do cálculo amostral simples, com a aplicação de um questionário a 103 sócios do Sindicato dos Agricultores e Agricultoras Rurais da Agricultura Familiar de Cedro-CE entre os meses de julho e agosto de 2019. Em relação aos dados quantitativos, foi realizado fazendo uso de programas estatísticos, onde foram organizados e tabelados todos os dados.

3.1 Localização e caracterização da área de estudo

A cidade em análise corresponde ao estado do Ceará e particularmente a cidade de Cedro-CE. De acordo com a estimativa do IBGE (2019), o número total de habitantes é de 25.557 pessoas. O município de Cedro divide-se em sete distritos: Cedro (sede), Agrovila, Candeias, Lagedo, Santo Antônio, Assunção e Várzea da Conceição. Porém foram analisadas três comunidades devido o elevado número de agricultores familiares, sendo elas: Várzea da Conceição com uma população de 2.633 pessoas, Agrovila com 2.202 pessoas e o Distrito de Caiana (sede) com uma população correspondente a 177 pessoas.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

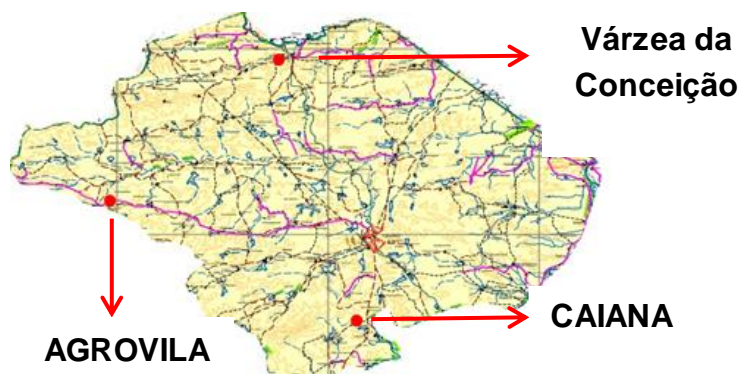
XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



● Localidades Pesquisadas



4. Resultados

Por meio da análise dos dados coletados através de questionário aplicado a 103 famílias entre os meses de julho e agosto de 2019, nas três localidades rurais pesquisadas, será apresentado o perfil socioeconômico dos agricultores sócios ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar de Cedro-CE em 2019.

No quadro 1 apresenta-se a frequência e porcentagem das idades e composição familiar dos agricultores sócios ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar de Cedro-CE em 2019.

Quadro 1: Frequência e porcentagem das idades e total de membros dos agricultores entrevistados.

Idade	Frequência	Percentual	Total de membros da família	Frequência	Percentual
11 – 20	2	1,9%	1	30	29,1%
21 – 30	10	9,7%	2	36	35,0%
31 – 40	13	12,6%	3	9	8,7%
41 – 50	25	24,3%	4	16	15,5%
51 – 60	37	35,9%	5	8	7,8%
61 – 70	13	12,6%	6	4	3,9%
71 – 80	3	2,9%	-	-	-
Total	103	100,0%	Total	103	100,0%

Dados do questionário do perfil Socioeconômico. Elaboração própria.

Quando analisamos a variável idade dos agricultores a mesma está em torno de 51 a 60 anos com aproximadamente 37 pessoas entrevistadas estando nessa faixa etária. Para Moraes & Lima (2003), a faixa de idade dos produtores se encontra acima de 40 anos, devido ser descendentes de agricultores e terem suas vidas fixadas a atividades do campo, como base para sua subsistência.

A predominância do sexo masculino está relacionada à organização do trabalho agrícola e a representatividade de sua propriedade, enquanto o sexo feminino tinha apenas o papel de reproduzir (DESER, 1996). De acordo com a

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



pesquisa do perfil socioeconômico, ainda há a predominância do sexo masculino, embora não seja em pequenas proporções.

Segundo Moraes e Lima (2003), o tempo de trabalho na agricultura familiar se concentra em mais de 20 anos, pois indica que o indivíduo tem em sua origem e descendência fortes aspectos do setor rural, seja desempenhando atividades como empregados em propriedades privadas ou como lavradores (boias-frias). Esse fato foi comprovado na pesquisa realizada, onde o tempo de experiência dos agricultores familiares entrevistados foi mais de 20 anos exercendo alguma atividade agrícola.

O quadro 2 mostra a frequência e percentual da renda mensal total dos agricultores entrevistados.

Quadro 2: Frequência e percentual da Renda mensal dos agricultores entrevistados.

Renda mensal	Frequência	Percentual
Até um salário mínimo	97	94,2%
De 1 a 2 salários mínimos	6	5,8%
Total	103	100,0%

Fonte: Dados do questionário do perfil Socioeconômico. Elaboração própria.

Para a variável renda familiar, observa-se que maior parte dos entrevistados possui renda de até um salário mínimo, sendo obtida através de programas sociais, como bolsa família, aposentadoria, auxílio-doença e garantia safra. Quando não se pode contar com esses programas de transferência de renda, a manutenção da família se dá por meio da venda de sua própria produção.

Com base no estado civil dos entrevistados, observou-se que grande parte dos entrevistados são casados, com um percentual equivalente a 60,2%. Para Nobrega et al. (2014) o casamento representa a tradição do meio rural, que está relacionado ao campesinato, ou seja, a figura do chefe de família.

Os níveis de escolaridade são essenciais para se adaptar as novas inovações tecnológicas, com o intuito de melhorar o processo de produção exigido pelo mercado. De acordo com Lira *et al.* (2010) o grau de escolaridade dos agricultores no Brasil está entre 3º e 4º ano, ou seja, educação básica inicial não concluída. Nas comunidades rurais pesquisadas, constatou-se que 64,1% dos entrevistados não concluíram o ensino fundamental, 6,8% são analfabetos, 2,9% tem ensino fundamental completo, 7% não terminaram o ensino médio, apenas 18,4 tem ensino médio completo e 1% começou o ensino superior, mas não concluiu.

De acordo com o IBGE (2010), a região Nordeste tem 90% dos produtores com o ensino fundamental incompleto, incluindo os analfabetos. Uma parcela menor que 5% tem o ensino médio completo e apenas 1% tem ensino superior.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



5. Conclusão

A pesquisa permitiu analisar através do perfil socioeconômico as principais características dos agricultores sócios ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar das comunidades rurais de Cedro-CE entre os meses de julho e agosto do ano de 2019. Diante disso, os agricultores entrevistado apresentaram baixos índices de escolaridades, renda mensal de até um salário mínimo e elevada dependência por parte dos entrevistados do programa Bolsa Família. Apesar de algumas dificuldades, o papel do sindicato está sendo de suma importância para a vida dos agricultores, seja na busca por capacitação, melhores qualidades de vida e políticas públicas para apoio a este importante segmento.

6. Referência

ALTAFIN, Iara. **REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE AGRICULTURA FAMILIAR**. Texto trabalhado durante o 3º Módulo do Curso Regional de Formação Político-sindical da região Nordeste/2007.

DEMOGRÁFICO, IBGE Censo. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores e estimativa da População do Município de Cedro**, 2010. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/cedro/historico>> Acessado em: 16/09/2019.

MADEIRA ET ALL. **Perfil Socioeconômico de Agricultores Familiares do Município de Muniz Freire**. Espírito Santo, 2016.

MORAES, Lopes Cinára; LIMA, Divina Aparecida L.L. **PERFIL DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SUDOESTE DE GOIÁS**. Goiás, 2003.

Nobrega et al. **Perfil socioeconômico e ações dos agricultores familiares da comunidade rural de flores em Pombal**. Paraíba, 2014.

SILVA ET ALL. **PERFIL SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES PARTICIPANTES DO PAA NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINO-MT**. Mato Grosso, 2017.

LIRA ET ALL. **Perfil socioeconômico de agricultores familiares no município de Barreiros**, PE. In: XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão-JEPEX, UFPE, 2013.

DESER – CEMTR. DEPARTAMENTO SINDICAL DE ESTUDOS RURAIS. COMISSÃO ESTADUAL DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS DO PARANÁ. **Gênero e Agricultura Familiar: cotidiano de vida e trabalho na produção de leite**. 1. ed. Curitiba, 1996.